

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

ASSISTÊNCIA

Obra de assistência levada a cabo nos últimos tempos é verdadeiramente notável, não só pelo vulto das verbas que nesse sector se têm dispendido, mas sobretudo pela projecção social que tal obra não pode deixar de ter.

Efectivamente, só quem anda completamente alheio às realidades do momento que passa, em que o social sobreleva o individual e todas as coisas se conjugam para que os povos se sintam do facto elos duma grande cadeia que é a solidariedade social entre os homens dum mesmo povo e entre os povos que vivem na Terra, só quem viver alheio a essa grandiosa realidade é que pode ignorar o que seja a projecção da assistência, e como tudo o que se faça nesse sentido é de interesse eminentemente nacional e humano.

Nós sabemos que datam de um passado muito recente — na verdade datam de ainda ontem — as grandes providências no capítulo da assistência em Portugal. É verdade que a assistência não nasceu no nosso século, tampouco no século passado: ela vem de muito longe, dos confins da Idade Média, quando essa grandiosa Rainha, que foi a mulher de D. Dinis, fundou as primeiras leprosarias de que há notícia na história. Nisso, como em tantas outras coisas, foi Portugal verdadeiro precursor.

Não ignoramos também o que foi a obra admirável dessa outra Rainha notável, que desposou o «Príncipe Perfeito», cuja obra anda no coração de todos os Portugueses.

Mas esses casos foram de iniciativa pessoal, embora tivessem ambos o apoio decidido dos Reis que então reinavam, o que lhe deu o carácter de iniciativas nacionais. Apesar de tudo fizeram-se dentro dum sector limitado dentro do campo da assistência, limitado embora de consequências magníficas no aspecto social e até meramente assistencial.

Mas foi o século XIX que viu nascer as primeiras intervenções directas do Estado nesse campo, embora ainda de via reduzida. Foi necessário que a mudança das instituições viesse pôr em plano de primeira linha a assistência, para que a acção do Estado se fizesse sentir fortemente, e se desse incremento à construção de hospitais, em quase todos os distritos, ampliação de outros, com a consequente reforma do material e das instalações, fundação de preventórios e dispensários, etc., do mesmo passo que se fomentava e incrementava a iniciativa privada, que já no século passado, em especial pela acção benemérita dos portugueses do Brasil, tão belas realizações havia efectuado.

Hoje, se lançarmos os olhos para esse passado recente e compararmos o que então havia e o que se vê agora, logo poderemos concluir que neste sector, como em tantos outros, algo de novo se vê em Portugal, não podendo deixar de agradecer a acção oficial que tanto se tem esforçado por dotar o País de tudo aquilo que se torna necessário para que a obra assistencial possa dar os resultados que dela se esperam, e que, por sua vez, não podem deixar de interessar a todos nós. Eis porque devemos congratularmos com a inauguração de mais um preventório e dispensário, o de S. José, de iniciativa privada, a cujo acto o Governo quis associar-se, assim demonstrando o interesse que lhe merece tudo o que respeita à salvaguarda da saúde e da vida de todos os Portugueses.

A. Dória

Nova Estação dos Caminhos de Ferro

Os trabalhos da construção da nova estação dos Caminhos de Ferro ultimamente, entraram num ritmo mais acelerado. Se continuarem na mesma cadência, é natural que no corrente ano ainda possa ser inaugurada.

Curiosidades Históricas

UM DESASTRE EM

15-XII-1868

NA

PONTE DO ESTREITO

Por documentos, que possuímos, podemos informar os nossos leitores, amantes da verdade histórica, que:

1.º — Na entrada do *viaducto na madrugada, ainda escuro* se deu grave desastre com

2.º — o carro puxado a 3 — três — cavalos, que era da carreira de SEBASTIÃO NEVES;

3.º — Perderam a vida os subditos espanhóis

MANUEL DE LA LINDE E ROMERO, Cap. de Inf. de Córdova, JOÃO MARTINEZ FARRAPEIRA, Ten. do B. C. 13 de Simancas e sua cunhada MARIA JOANA LOPES E GROBA.

4.º — Morreram os 3 cavalos que foram enterrados em valas fundas.

5.º — Segundo se vê dos documentos:

a) — o primeiro a chegar a chão firme foi um rapaz viajante;

b) — o segundo um inglês *mais velho e mais alentado*, que

c) — foi quem retirou o seu compatriota já estafado por nadar e

d) — se lançou novamente à água para salvar — o que conseguiu — o cocheiro.

6.º — Que as despesas funerárias, e com um officio fúnebre, foram de 10\$980;

7.º — Que os objectos pertencentes aos passageiros que *seguiram sua jornada* foram entregues a Joaquim José Maciel da freg. de Barcelinhos;

8.º — *Serem subditos espanhóis as vítimas do sinistro* (linha 15, fls. 2 v. do documento).

9.º — *Assim não encontrando... ele Administrador... deu ordens... e foi em seguida entender-se com o Reverendo Paroco da freguesia para... que fossem sepultados os tres cadaveres.* (fls. 2 e 2 v.)

E muito mais dizem os documentos.

Para os leitores de *Jornal de Barcelos* bastam estas transcrições.

BARCELOS, 30-I-955

O LIVRO:

«O Problema do Homem e a Realidade Divina»

visto pelo jornal «A VOZ»

Rev. Padre Aberto da Rocha Martins acaba de publicar o seu segundo livro: «O Problema do homem e a realidade divina». O título indica logo a índole dessas páginas de estudo e elevação ao mesmo tempo.

Que teve em vista o autor? Di-lo no prefácio do volume: «Criado por Deus — e isto é dogma consolador — o homem só se realiza totalmente em Deus. Apontar o caminho luminoso desse destino e pôr ao espírito humano a convergência de todos os actos para Deus é missão a que os escritores conscientes da sua responsabilidade se não podem furtar. No remorso que tortura ou na suavidade que delicia pode esconder-se a mensagem divina a convidar o homem para as alturas...»

«Por isso se escreveu, em escassas horas de meditação, com a maior simplicidade, este livro. Não é um Ensaio, no sentido apertado do termo, nem um Livro de Horas, embora tenha muito, ia a dizer tudo, de ambas as coisas. Nele encontra-se o homem pecador ou justo a braços com o problema da vida para a Vida. As lutas, as dúvidas e as realidades deste amargo peregrinar são docemente iluminadas pelo sol da graça divina. É um livro escrito sem preocupações de erudição e sem o propósito declarado de vencer pelo raciocínio. Nele entrou, em grande percentagem, a argumentação da experiência colhida na vida e proclamada com desassombro e sinceridade».

O autor prossegue: «A quem se destinam estas páginas inexpressivas? Aos crentes? Aos que o não são? Aqueles a quem o espinho da dúvida permanentemente tór-

tura? Aos insatisfeitos e aos desalentados no caminho de uma vida enfraquecida pelo vício? Sim: a todos os que entrevêm a possibilidade de uma vida melhor e mais digna; aos que sentem, ainda, no coração e na alma, a doce e amarga nostalgia de Deus; aos que, absorvidos pelos trabalhos de uma vida de cansaças, se esqueceram ou não encontraram vagar para se debruçar sobre os problemas de ordem espiritual e eterna.

«Para todos se escreveram essas páginas, onde brilha a verdade do cristianismo e se retratam os dramas e angústias do homem. Aí perpassa, suave ou agrestemente, o problema da Humanidade, nos delírios estonteantes da loucura e do prazer ou nas grandezas sublimes e luminosas da santidade e da renúncia. Aí estão comentados os motivos da pavorosa desorientação hodierna e se apontam firmemente as lucilações do dever e da altura...»

«Há ligeiros apontamentos que encerram longas meditações; palavras que são gritos de alma e voz de clarim: lições que podem enfastiar mas que a vida não dispensa. O sonho e a realidade... a vida e o destino... É um livro simples, de alma para alma, onde alguém se há-de encontrar com certeza...»

A leitura dessas páginas claras, redigidas com a inteligência de homem e o coração de sacerdote, cheias de experiência e incentivo, confirmam-nos na certeza de que o autor conseguiu amplamente o fim que se propôs. E só nos regosija o facto de estarmos a ler livros de autores portugueses sobre matérias que antes nos chegavam expostas em livros estrangeiros.

19-XII-54

Aniversário de «A Voz»

No pretérito sábado passou o 29.º aniversário do Diário da Capital «A Voz» que foi

fundado pelo grande jornalista Conselheiro Fernando de Sousa e actualmente é dirigido

Recortes em Poucas Linhas...

DO PAÍS

O deputado Dr. Alberto Cruz ao sugerir na Assembleia Nacional que o 50.º aniversário da Revolução Nacional, em 28 de Maio do próximo ano, seja festivamente comemorado em Braga, pede ao Governo que por intermédio das Conferências Vicentinas, mande construir 30 casas em cada uma das quatro cidades da Província do Minho, e a entregar aos pobres nessa data.

Esteve em Lisboa o Comandante-Chefe da Esquadra «Home Fleet» o Almirante «Sir» Michael Deny em visita oficial ao nosso País. Viaja a bordo de um navio de guerra de 14.000 toneladas e 700 homens de guarnição.

Tomou posse do cargo de Comandante-Geral da Legião Portuguesa o Sr. Brigadeiro Valente de Carvalho. A posse foi-lhe dada pelo Sr. Ministro do Interior e foi largamente concorrida por altas individualidades civis e militares.

Passaram no ano findo pelo Santuário de Fátima mais de um milhão de peregrinos, entre os quais alguns milhares de estrangeiros. Celebraram-se 10.000 missas, distribuíram-se para cima de 400.000 comunhões, realizaram-se 564 casamentos e 56 baptismos.

Regressou ao Tejo, depois de sete anos de soberania pelos mares do Oriente, o aviso de 2.ª classe da nossa Armada «Gonçalo Velho» que suportou fortes temporais no Mediterrâneo.

Vão entrar na sua última fase as obras do novo edifício da Câmara Municipal do Porto e que estão orçadas em dez mil contos. Estas obras arrastam-se acerca de 30 anos.

Tomou posse em Lisboa, a nova direcção do Grémio dos Armazenistas de Mercaria, que durante 17 anos passou por Comissões Administrativas, e que agora tem uma direcção eleita pelos próprios agremiados.

A nova Direcção apresentou cumprimentos ao Senhor Ministro da Economia.

O próximo casamento da Princesa Maria Pia de Saboia, filha mais velha do ex-rei Humberto, de Itália, terá lugar na linda vila de Cascais. Na igreja Matriz não caberão mais de 6.0 pessoas, entre estas 100 de sangue real. Os convidados são para cima de 2.000 que ficam fora da igreja num talhão especialmente reservado.

Banco Pinto & Sotto-Mayor

Deste estabelecimento Bancário que tem a sua sede em Lisboa e uma agência nesta cidade, recebemos o relatório e contas referente ao 30.º exercício — 1954.

Por ele se verifica o grau de prosperidade deste esta-

pelo que foi seu grande colaborador Sr. Pedro Correia Marques que tanto tem prestigiado o jornalismo português.

Ao brilhante diário desejamos as maiores prosperidades e a todos quanto nele trabalham e em especial ao seu ilustre director, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

DO ESTRANGEIRO

O Sr. Oswaldo Muller de Sousa é o funcionário público mais bem pago do Brasil. Recebe mensalmente 53.000 cruzeiros de todos os cargos que exerce e ainda deixou voluntariamente um outro que lhe rendia mais de 20.000 cruzeiros!

Em Washington, foi operado ao coração um indivíduo, cuja operação consistiu na colocação de uma válvula artificial de plástico em substituição da natural. As pulsações com esta válvula, são mais fortes que o tique-taque de um despertador.

Carmen Miranda, a conhecidíssima actriz luso-brasileira, regressou ao Rio de Janeiro, depois de 14 anos na América. Declarou que a sua fortuna está avaliada em sessenta milhões de cruzeiros.

No corrente mês vão ser feitas experiências atómicas na América do Norte e em grande parte destinadas à produção de um produto contra o cancro. Dada a possibilidade de produzir um produto por milhões de dólares, a potência radioactiva equivale a vinte milhões de dólares de rádio.

O secretário americano da Aviação declarou que uma futura guerra poderia ser decidida trinta a sessenta dias depois de ter sido desencadeada, devido à vantagem técnica em relação à Rússia.

O Director-Geral da Comissão da Energia Atómica demitiu-se ao mesmo tempo que eram roubadas duas malas com documentos atómicos.

Segundo informações de um jornal inglês, construiu-se um avião de caça movido por motor de foguete que pode atingir a velocidade de 2.500 quilómetros à hora.

No dia de S. Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, o Arcebispo de Milão celebrou missa da meia noite no meio das máquinas de linotipe de um edifício de um jornal daquela cidade e pediu aos jornalistas que fossem missionários da verdade.

Em Nova-Iorque, uma criança de 2 anos caiu do 11.º andar com cerca de 30 metros de altura sobre um relvado e pôs-se imediatamente a pé sem qualquer auxílio. Sofreu apenas um pequeno arranhão na cabeça.

belecimento de crédito cuja conta de Ganhos e Perdas, no referido exercício, apresenta um saldo credor de Escudos 9.278.566\$71.

Ao nosso prezado amigo e assinante Sr. Raul Lourenço, gerente da agência desta cidade do Banco Pinto & Sotto-Mayor, agradecemos o exemplar recebido.

—)(—

S. Brás

No próximo domingo, em Barcelinhos, realiza-se a tradicional romaria a S. Brás que costuma ter grande concorrência.

Visado pela Censura

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns aos nossos amigos:

Hoje — As Srs. D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Corrêa, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Corrêa e D. Rosa de Lima Bandeira.

Amanhã — As Srs. D. Carolina da Conceição Balas de Afonseca Guimarães, D. Maria Fernanda Graça Faria, D. Maria Salomé Alves Pereira e D. Rosália Viana Queirós de Sousa Basto e os Srs. Armando Agostinho de Almeida Matos e Asdrubal Pinto.

Sábado — As Srs. D. Emília da Conceição Diogo Ferros e D. Maria da Graça Fortuna Carvalho.

Domingo — As Srs. D. Maria Humberta de Azevedo Coelho G. Moreira e D. Delfina Atália Gonçalves de Freitas Guimarães, o Sr. Dr. Porfírio António da Silva, a menina Maria Violeta Vieira Brás de Afonseca e o menino José Pedro Limpo de Faria Queirós.

Segunda — A Sr.ª D. Clárcia da Costa Gonçalves e o Sr. Fernando de Araújo Coutinho.

Terça — A Sr.ª D. Maria Raquel Cardoso de Albuquerque.

Quarta — Os Srs. António Acácio Pego Guedes e Daniel da Silva, a Sr.ª D. Idalina dos Anjos Santos Lopes e o menino Vítor Manuel Rodrigues Araújo.

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibida a alta comédia:

Lágrimas de Mulher

Uma história original e terna que impressionará todos os corações sensíveis.

Com Ray Milland e Gene Tierney.

Um programa da SIF com bons complementos e para maiores de 13 anos.

No próximo domingo, às 14,30, às 17 e às 21,30, e na 2.ª-feira, às 17 e às 21,30, será exibido o filme apaixonante, humano, emotivo e real:

O Direito de Nascer

Pode uma mãe renunciar ao fruto do seu amor obrigada pelas conveniências sociais?

Um êxito sem precedentes. Espectáculo para adultos maiores de 18 anos de idade.

Mobília de quarto

Vende-se uma boa mobília de quarto de casal.

Informa esta Redacção.

A Quinzena Literária

(Continuações da página 6)

Obras do Cônego Arlindo Ribeiro da Cunha

TAMBÉM recebemos do distinto escritor e publicista Sr. P.º Arlindo Ribeiro da Cunha, com amável dedicatória, a quarta edição de «A Linguagem e a Literatura Portuguesa» e «Restos de Igrejas Vizigóticas».

Trata-se de trabalhos do maior valor intelectual e cuja aceitação do público bem se patenteia nas muitas reedições de todas as obras do ilustrado Capitular da Basílica Primaz. O Sr. Cônego Arlindo da Cunha é, indiscutivelmente, um dos valores intelectuais mais notáveis do nosso tempo e o seu trabalho como Mestre, Investigador e Crítico literário, impõe-se.

Felicítamo-lo sinceramente e agradecemos a gentileza do oferecimento de suas obras preciosas.

O Ideal vale mais que a vida

de Maria Sticco

O Cristianismo é vida. Não se compreende sem uma acção cristianizante e dominadora das consciências. Todos os que O tornam conhecido e amado não o poderão fazer se na realidade, todo o seu ser não estiver profundamente impregnado do amor a Jesus Cristo.

Ao meditarmos, ainda que levemente, a longa história da humanidade após a vinda de Cristo ao mundo é fácil reconhecer que só as almas embriagadas de Cristo, como dizia S. Paulo *apaixonadas*, deram tudo por Ele e foram neste vale de lágrimas, onde a vida se adensa de trevas, verdadeiras estrelas a difundir luz e calor e a servirem de rumo a tantos degredados.

Este livro que ora lemos da autoria da consagrada escritora Maria Sticco e em primorosa tradução do sacerdote-poeta P.º Joaquim António Alves, é a concretização destes pensamentos na gentil figura de Délia Agostini — menina que subiu ao céu aos 23 anos e cuja vida ao serviço da Acção Católica é um modelo perfeito de compreensão, sacrifício e generosidade.

Se é certo que, nos quadros da Acção Católica, nem todas as raparigas podem ser consideradas Délia Agostini, a verdade é que há muitas tão sacrificadas, tão devotadas que bem compreenderam a sua missão e se deram totalmente a Cristo.

Estamos a ver, entre outras, a Rosinha que santamente morreu, não há muitos dias, em Ruilhe.

A organização da Acção Católica tem sido, graças a Deus, viveiro fecundo de virtudes cristãs e escola de santidade. Bom era que todos os que têm responsabilidade na pastoreação do «rebanho cristão» acarinhassem decididamente este meio sublime de evangelização, tradicionalmente consagrado pela Igreja e, duma maneira incisiva e actual, proposto como «menina dos seus olhos» por Pio XI.

Este livro encantador «O Ideal vale mais que a vida» deve ser lido, meditado e difundido nas organizações católicas por ser, na realidade, um livro muito bom.

Em vez de a nossa juventude se perder em leituras policiais e licenciosas, vivamente lhe aconselhamos este precioso trabalho que vale até pela maneira enleante e bela da feliz tradução do Padre Joaquim Alves.

A. ROCHA MARTINS

Electro-Barcelense, L.ª

46 — Rua Infante D. Henrique — 48
Telefone 8363 — BARCELOS

Instalações eléctricas em todo o género.
Rádios da marca PHILIPS e de todas as marcas alemãs a pronto e a prestações.

Motores eléctricos e Grupos Electro-Bombas.
Fogões, Ferros de brunir, Candeeiros, Baterias, Etc.

Técnicos especializados em reparações de Rádios, Fogões, Cilindros, Ferros de brunir, Enceradoras, Etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

O Problema do Homem e a Realidade Divina

de P.º Alberto da Rocha Martins,

É O MELHOR PRESENTE PARA OFERECER A UM AMIGO

(A venda nas livrarias de Barcelos)

A freguesia da Silva em festa

Comemorando o seu padroeiro o glorioso e heróico mártir S. Julião — cuja festa havia sido adiada por motivo da doença que durante algumas semanas reteve no leito o seu bondoso e venerando pároco, — a pequenina, ridente e pacata freguesia da Silva esteve em festa, domingo dia 30 — uma festa íntima, de piedade e de acção de graças ao Senhor pela cura e pronto restabelecimento do seu querido e bondosíssimo pastor, e de homenagem também ao seu celeste patrono S. Julião.

Uma pertinaz e perigosa doença atingira duramente o Snr. Abade, pondo em sobressalto todos os seus paroquianos que tanto lhe querem e por quem nutrem uma profunda veneração e estima, tanto mais que há 46 anos consecutivos que Sua Rev.ª preside aos destinos espirituais da freguesia.

Sua excelência o Snr. Dr. Torres — velho e dedicado amigo do venerando enfermo — aqui acorreu prontamente, sempre atento ao desenrolar da doença, e a «Casa da Silva» — aonde se acha instalado o Noviciado dos PP. do Espírito Santo — que tem sobre si o encargo de realizar a festa do Padroeiro, achou por bem que esta fosse adiada para quando, enfim, pudéssemos ter de novo Sua Rev.ª entre nós, são e salvo, dando assim a esta solenidade um novo carácter de regosijo e grandiosidade que seria, ao mesmo tempo, de agradecimento ao Senhor pela sua cura e saúde.

Felizmente tudo correu pelo melhor, o Senhor louvado! e então no dia 30, à Missa da manhã, celebrada já por sua Rev.ª, ajoelhavam à mesa da comunhão todas as crianças — pois este dia era o da Catequese — e os demais actos litúrgicos foram executados e cumpridos a rigor tendo-se associado todo o povo com verdadeiro entusiasmo, fervor e alegria — a alegria sincera de verem de novo em sua companhia e no desempenho do seu munus apostólico o seu bondoso e estimado pároco.

Te Deum laudamus — Te Dominum confitemur!

Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor! Assim falou, interpretando, creio bem, o sentir de todos, o já tão conhecido e admirado orador P.º Manuel Augusto Ferreira, dos Missionários do Espírito Santo, que, na esteira de D. António Barroso, já dispendeu parte da sua vida ao serviço das Missões de Angola, sendo actualmente Director espiritual do Seminário da Silva.

Pois que o Senhor continue a fortalecer, a vivificar e a proteger a pessoa e a saúde do venerando Pároco da Silva são os nossos votos e também as súplicas que de continuo elevamos ao Céu.

RINEIVA

IMPRENSA

Jornal das Aves

A importante e industrial freguesia de S. Miguel das Aves do concelho de Santo Tirso tem, agora, o seu jornal.

Sairá aos sábados e propõe-se defender os interesses da terra onde nasceu e que lhe deu o nome. É seu director o Snr. Dr. Artur Alves e Castro, editor o Snr. Manuel Dílio do Silva e proprietário o Snr. Liberto Pinto Monteiro.

Ao novo colega desejamos as maiores felicidades.

Mau tempo

Depois de um dia de Sol, na pretérita semana, a dar-nos a esperança duma melhoria de tempo, voltou a chuva a cair duma maneira impiedosa e parece com disposição de não nos deixar tão cedo.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel José Moreira da Quinta.

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço — feijão vermelho com chispe de porco
As terças-feiras " " — arroz de vitela
As quartas-feiras " " — bacalhau assado no forno
As quintas-feiras " " — tripas à espanhola
As sextas-feiras " " — bacalhau cozido
Aos sábados " " — costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos " " — vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

Comando da G. N. R.

Do Comando da G. N. R. desta cidade, recebemos a seguinte informação, para responder à «Nota da Quinzena» — «A Poente da Franqueira», publicada no n.º 256 do nosso jornal, de 27/1/54:

O proprietário do aparelho receptor de radiodifusão, tem que possuir uma licença e pagar as taxas fixadas no Dec. n.º 30.753, de 14-9-940 (Emissora Nacional de Radiodifusão — Serviço de Taxas).

Se as não possuir está sujeito à multa de 100\$00 a 1.000\$00 (art.º 9.º do mesmo Decreto).

Se tiver licença, não pode perturbar terceiros por sonoridade excessiva (art.º 6.º do mesmo Decreto).

O altifalante, para poder ser colocado no exterior, tem o proprietário de se munir duma licença especial (art. 22.º do mesmo Decreto). Se a não possuir e funcionar está sujeito a uma multa de 200\$00 a 2.000\$00 (art.º 23.º do mesmo Decreto).

*

Independentemente da Lei Geral citada, o Regulamento Policial do Distrito de Braga, prevê sanções para quem altera e perturba o sossego dos habitantes.

E, finalmente, o proprietário que funcione com o seu estabelecimento fora da hora regulamentar — especialmente tabernas —, está sujeito a uma sanção pesada que pode ir até 750\$00 (Dec. 37.387, de 24 de Maio de 1950).

Se reincidir e se provar a prática de actos contra a decência, a moral e os bons costumes, fica sujeito, além daquela sanção, ao encerramento do estabelecimento como medida de segurança pública.

As portas fechadas e o servir os clientes noutras dependências, são já velhos sofismas que a Lei também prevê e condena.

É evidente que os frequentadores dos estabelecimentos em tais condições, também estão sujeitos a sanções, embora mais leves.

—)(—

Novo Quartel da G. N. R.

O novo quartel da G. N. R., segundo consta do plano de actividades municipais para o corrente ano, vai ser construído em Barcelinhos, no antigo matadouro municipal.

O local não nos parece muito apropriado uma vez que se fala na construção duma ponte no lugar de Mereces.

A transformar-se em realidade tal melhoramento não estaria mais indicado o arrasamento do antigo matadouro para se prolongar o Largo Guilherme Gomes Fernandes?

Fogão de Ferro

Vende-se um em bom estado com estufa.

Informa esta Redacção.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

À medida que se aproxima o fim da 1.ª fase do campeonato nacional da II Divisão, aumenta o interesse pela classificação final.

Na Zona Norte os dois primeiros lugares devem pertencer ao Torreense e ao Caldas e ao 3.º, também de grande interesse em virtude de serem os três primeiros de cada zona os grupos apurados para disputarem a fase final, os candidatos com maiores probabilidades são o S. C. Salgueiros e «Os Leões» de Santarém.

O Gil Vicente, presentemente, encontra-se em 7.º lugar e é de crer que os nossos atletas consigam defender esta posição que dar-lhe-á ensejo a entrarem na disputa da Taça de Portugal.

A luta para a fuga do último lugar da classificação também promete ser renhida.

Actualmente o S. C. Vianense é o portador da lanterna vermelha mas apenas a um ponto de diferença do Oliveirense.

Tudo indica que esses dois grupos venham a ser os últimos da classificação mas não é fácil dizer qual será o último...

Tanto o S. C. Vianense como o Oliveirense encontram-se agora em nitida melhoria de forma...

Gil Vicente, 3 — Oliveirense, 1

Apesar do mau tempo, o campo Adelino Ribeiro Novo, no jogo de domingo, ainda registou uma boa assistência.

O estado do terreno e a chuva e o vento que se fizeram sentir, e bem, durante quase todo o desafio, prejudicou imenso o trabalho de ambas as equipas.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 2-0, sendo autores dos golos Senra, aos 6 minutos e Boavista, aos 28.

Neste período o grupo local jogou contra o vento e há que louvar o esforço dispendido por todos os seus jogadores da maneira como se defenderam e como conseguiram ainda marcar dois golos. Perderam-se outras ocasiões de marcar, de parte a parte.

Augusto que teve uma actuação brilhantíssima e que foi sem dúvida o melhor jogador no terreno conseguiu defender uma grande penalidade quando o resultado estava em 1-0.

Aos 8 minutos da segunda parte Arménio elevou o marcador para 3-0 e Virgolino, do Oliveirense, aos 21 fixou o resultado em 3-1.

No início do segundo tempo o Gil Vicente perdeu ocasiões soberanas de golo, não marcando por manifesta infelicidade.

Depois, no decorrer do restante tempo, supomos que pelo esforço dispendido na primeira parte não conseguiram tirar partido do vento e das condições do terreno na grande

área defendida pelo grupo visitante.

O Oliveirense, grupo pesado, soube tirar bom partido das condições do terreno.

Durante os noventa minutos do jogo todos os seus jogadores empregaram-se com grande entusiasmo e lutaram com denodo por um resultado favorável.

O seu guarda redes também foi um dos melhores jogadores em campo.

A arbitragem do Snr. Mateus Soares, do Porto, foi fraca e prejudicou o grupo barcelense.

O Gil Vicente apresentou a seguinte formação:

Augusto; Seródio, Eduardo e Matos; Nolito e Valdemar; Arménio, Gelucho, Arantes, Senra e Boavista.

*

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Salgueiros — Espinho, 1-1
Peniche — Coimbra, 0-2
A. Viseu — Os Leões, 1-4
Sanjoanense — Tirsense, 5-4
Torreense — Caldas, 5-0
Vianense — Leixões, 2-1

*

No próximo domingo o Gil Vicente desloca-se a Caldas da Rainha.

Serão grandes, enormes mesmo, as dificuldades que o grupo barcelense terá de enfrentar tanto mais que o Caldas há-de ter empenho, perante o seu público, de se desferrar da pesada derrota da jornada de domingo.

Calendários

Do agente nesta cidade da conhecida máquina de costura Husqvarna, Sr. José Braz de Afonseca, recebemos um interessante calendário para escritório.

Também recebemos um calendário de parede da Companhia de Seguros «Tranquilidade» oferecido pelo seu agente em Barcelos Snr. António Dias Pereira.

Agradecemos.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Arrematação das lamas do Tanque Imoff

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, de harmonia com o deliberado na reunião ordinária desta Câmara Municipal, de 21 do corrente mês, está aberto concurso público para a arrematação das lamas do Tanque Imoff do Bairro «Dr. Oliveira Salazar», desta cidade, até ao dia 21 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas.

As condições respectivas estão patentes na Repartição Técnica desta Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, **Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria**, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

FALECIMENTOS

António Joaquim da Fonseca

No último domingo, na sua residência, sita à Rua Miguel Bombarda, n.º 17, faleceu, o Sr. António Joaquim da Fonseca, proprietário, natural de Estarreja mas residente nesta cidade já há bastantes anos.

O extinto que contava a idade de 73 anos, era casado com a Sr.ª D. Etelvina do Céu Miranda da Fonseca, professora aposentada, pai da Sr.ª D. Etelvina Irene da Fonseca Neiva de Oliveira e do nosso prezado amigo e assinante Sr. Deodoro Miranda da Fonseca, Secretário de Finanças em Rezende e sogro da Sr.ª D. Maria do Carmo Dias de Castro Fonseca e do nosso também prezado amigo e assinante Sr. Aires Neiva de Oliveira.

O caixão foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos e no seu funeral, realizado na tarde de segunda-feira, da sua residência para o cemitério municipal, incorporaram-se algumas confrarias.

D. Rosalina Rodrigues da Costa

No passado dia 22, na Rua Elias Garcia, faleceu a Sr.ª D. Rosalina Rodrigues da Costa, de 65 anos de idade.

Era casada com o nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Luís de Carvalho e sogra dos também nossos amigos Srs.: António Magalhães Ferreira, David Luís Pinheiro da Cunha e Armindo do Carmo Ferreira.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no domingo 23.

D. Maria Barbosa Duarte Senra

Repentinamente, faleceu, no preterito dia 22 na freguesia de Lijó, a Sr.ª D. Maria Barbosa Duarte Senra, solteira, de 66 anos de idade.

A saudosa extinta era irmã das Sr.ªs D. Teresa, D. Ana e D. Carolina Barbosa Duarte Senra e dos nossos amigos e assinantes Srs.: João, António, Manuel, Joaquim e Francisco Barbosa Duarte Senra.

O seu funeral, realizado para o cemitério paroquial, foi muito concorrido.

Jornal de Barcelos a todas as famílias enlutadas envia as suas condolências mais sentidas.

ANUNCIEM NO

Jornal de Barcelos

Gil Vicente F. C.

Na passada sexta-feira, no salão nobre da Câmara Municipal e sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, reuniram-se diversas pessoas de destaque da nossa terra a quem a causa desportiva não lhes é indiferente, a fim de elaborarem a lista dos novos Corpos Gerentes do Gil Vicente F. C. para o ano corrente.

Segunda-feira, na Associação dos Bombeiros de Barcelos, realizou-se a Assembleia Geral do Gil Vicente F. C. para aprovação de contas da gerência finda e eleição dos novos corpos directivos.

As contas, com parecer favorável do Conselho Fiscal, foram aprovadas por aclamação e os novos Corpos Gerentes, elaborados na reunião realizada na Câmara Municipal a que acima fazemos menção, também foram aprovados por aclamação e são constituídos pelos seguintes associados, Srs.:

Assembleia Geral

Presidente — Simplício de Sousa.

1.º Secretário — António Pimenta.

2.º Secretário — Joaquim Macedo Gaio.

Direcção

Presidente — Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Vice-Presidente — Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Secretário — Aníbal Beleza Ferraz.

Vice-Secretário — Francisco Duarte Carvalho.

Tesoureiro — Henrique Carvalho.

Vogais — Manuel Barbosa de Faria, António Ramos Fontainhas, Telmo Meira de Carvalho, Eduardo Sousa, José Araújo Gonçalves, João Carlos Lino Lopes, José Pimenta do Vale, José Joaquim Carvalho Brito, Domingos Barbosa e Joaquim C. Gomes Lopes.

Conselho Fiscal

Presidente — Dr. Alexandre de Sá Carneiro.

Vogais — José Pereira da Silva Corrêa e Aarão Pinto de Azevedo.

Sorteio Monumental

O Sorteio Monumental em benefício do Gil Vicente ficou adiado para a Páscoa em virtude de muitas pessoas a quem foram enviados bilhetes ainda não os terem devolvidos nem pagos.

Champanhe

A 1\$00 O COPO

Vende a Pensão Arantes vinho branco tão bom que até parece Champanhe.

O tinto também é de 1.ª.

Vende também tinto velho muito bom a 1\$00 o meio litro.

Se engarrar vinho mande-o buscar à Pensão Arantes.

FIAT 1.400

COMO NOVO

FORGONETE STAND VANGUARD, MISTA

RECEBE-SE TROCA

GARAGEM CASTRO

Telefone 8408 - BARCELOS

Justa Homenagem

Há dias, para comemorarem o cinquentenário natalício do nosso estimado amigo Sr. Carlos Fernandes Brandão, gerente da agência desta cidade do Banco Nacional Ultramarino, os empregados da mesma agência ofereceram-lhe uma artística salva em prata, com os escudos de Barcelos e do Banco N. Ultramarino, uma expressiva dedicatória e as suas assinaturas esculpidas na salva.

No acto da entrega, feita no gabinete da Gerência e na maior intimidade, o guarda-livros Sr. Francisco Paula de Brito Boto, em breves palavras, traduziu a admiração e estima de todos os empregados da Agência pelo seu Chefe. Este, muito sensibilizado, agradeceu a homenagem e abraçou todos os seus colaboradores.

Jornal de Barcelos regista com muita satisfação esta justa homenagem e aos votos dos seus dedicados colaboradores, para que essa data ainda se repita por longos e dilatados anos, junta os seus.

—o—

Anjinho

No domingo de tarde voou ao céu o menino Rui Manuel Correia Martins, de 4 anos de idade, filho extremo do nosso prezado amigo e assinante Sr. Justino Pereira Martins e da Sr.ª D. Maria Júlia da Cunha Correia Martins.

O funeral do inocente Rui Manuel realizou-se na tarde de segunda feira com a assistência de muitos meninos e meninas e de pessoas amigas da família.

Aos desolados pais apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

—o—

Operação

No Hospital de Famalicão foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito o nosso ilustre conterrâneo Sr. P.º José Miranda de Aviz de Brito, estimado pároco da freguesia de Calendário do mesmo concelho.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

—)(—

Comparticipação

Pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais, o Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à nossa Câmara Municipal, a participação de 180.300\$00, para a segunda fase da construção da estrada de Cossourado a Panque e Mondim.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Maria Teresa Barbosa Duarte Senra

AGRADECIMENTO

Sua Família, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade manifestadas por ocasião do falecimento, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas e a todas testemunhar a sua muita gratidão, muito especialmente àquelas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Casa - Aluga-se

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma boa casa com quintal e com tanque para lavar roupa. Informa esta Redacção.

Casa Térrea — Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos. Informa esta Redacção.

Pediu Café?

Não esqueça de acrescentar: Da **CAFEZEIRA DE BARCELOS** É, sem dúvida, o melhor e o mais saboroso

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . .	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Anúncios judiciais—linha . . .	63
Comunicados e anúncios oficiais	1\$50

Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Correio das Aldeias

Faria, 25

A igreja paroquial desta freguesia de Faria, quase com três séculos de existência, é enriquecida interiormente com um altar mor e tribuna de estilo renascença que muito a embeleza.

Através dos tempos, não tem faltado almas generosas e cheias de zelo da Casa de Deus que, com suas dádivas e até



IGREJA DE FARIA

disposições testamentárias, se lembram da sua igreja paroquial.

Isto só mostra o bom espírito religioso e amor pelas coisas de Deus. Bem hajam, pois, todas essas pessoas que já nos deixaram, mas cuja memória não desaparecerá deste bom povo que os recorda e lhes presta a sua mais sincera homenagem.

Entre elas compre-nos recordar a insigne benfeitora, Sr.^a Rosa Maria Gonçalves que, em disposição testamentária, legou à nossa Igreja paroquial, para douramento da tribuna e capela mor, a importância de 35 contos.

Esta foi a segunda, pois, que, há tempos, tinha oferecido à mesma igreja um harmónio que custou 20 contos.

Terminaram os trabalhos de douramento que foram confiados ao artista Celestino Morais, de Fão. Fez trabalho admirável, e, a comprová-lo, estão as melhores referências que todos fazem quando visitam a nossa igreja.

Este exemplo já frutificou.

E assim o povo desta freguesia subscreveu-se para uma reforma dos restantes altares.

Para recordação da grande benemerita e para estímulo doutras pessoas, seria bom que se colocasse uma lápide de homenagem a tão generosa benfeitora.

Esperamos que o Senhor a tenha recompensado no Céu e que o nosso povo nunca a esqueça.

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **Vitória, L.^{da}**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. **Certifique-se fazendo uma visita a**

VITÓRIA, L.^{da}

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Da Administração

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Srs.:

Por 1 ano — 1954

João da Silva Machado, Brasil; José Alves Leite, Vila F. S. Martinho; D. Maria Olívia Vilaça, Barcelinhos; Casa do Povo de Cristelo; João Ferreira Vieira, Pereira; Prof. D. Maria José da Conceição Sá, Fragoso; Manuel Araújo Ferreira e Alberto da Costa Pinto, Cambezes; António Afonso, Balugães; Joaquim da Silva Torres, Mário Fernandes Garrido e Casa do Povo, Milhazes; Prof. D. Ana Júlia Sousa Ribeiro e Leonardo Gaspar da Costa, Ucha.

Por seis meses

Manuel Gomes de Castro, e António Pereira de Faria, Sequiade; André Alves de Oliveira, Lijó; Adelino Pereira da Mota, Tamel S. Fins; D. Maria da Glória S. da Cunha, Amílcar Sérgio Lima e Manuel Pereira & Irmão, Barcelos; Manuel Carvalho da Silva, Milhazes e Júlio Fernandes da Costa, Ucha.

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

Por 1 ano

José Rodrigues Magalhães Pinheiro, Alvito; Manuel Ferreira, Arcoselo; António da Silva Godinho, Santo Tirso; Casa de Saúde de S. João de Deus, P.^o António Miranda da Silva, António Rodrigues Oliveira, Dr. Celso Lima Torres e Domingos Moreira Bento de Sousa, Barcelos; Eng. Artur Gabriel Viana de Queirós e Joaquim Duarte Falcão, Lisboa; João Francisco R. Novais, Macieira; P.^o António Senhorinho e D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Midões; Teófilo Vilas Boas e D. Maria do Carmo Lemos Albuquerque, Porto; Dr. Agostinho Varanda Reis, Esposende; P.^o João da Costa, Barcelinhos e Rodrigo Teixeira de Magalhães, Barqueiros.

Por seis meses

Daniel de Carvalho, Francisco Correia de Carvalho, Tenente Veloso e Manuel Cândido Gonçalves, Barcelos; Avelino de Sousa Furtado, Gualal; Dr. Rogério Nunes, Porto; João Baptista Araújo Rodrigues, Fornelos e P.^o António Duarte Miranda, Fonte Coberta.

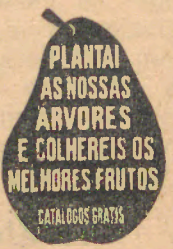
As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.^{os}, L.^a

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.^{TA} CATARINA, 108-2.^o
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)**

Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

Vende-se

Um motor, como novo, inglês, de 2,5 cavalos e um Compressor para pintar, monofásico, com grande reservatório de ar, em estado de novo.

Informa esta Redacção.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6508

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões — Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residências: Arcoselo — Telefone 6287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.^o

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia A MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Em Abade do Neiva

Perto da Estrada, aluga-se uma casa grande, nova e também 2 campos com muita fruta e vinho. Informa esta Redacção.

Livro de Orações

Perdeu-se um missal de menino.

Gratifica-se a quem fizer o favor de entregar na casa n.^o 5, no Campo 5 de Outubro, desta cidade.

REGINA

Cacau e chocolate em pó. **DROPS**, das mais finas variadas e mais finas qualidades.

Recebeu grande sortido para venda aos melhores preços

A Cafezeira de Barcelos

Luxor

(Aparo de ouro)

No valor de 120\$00, com prestações de 5\$00.

Peçam a vossa inscrição a:

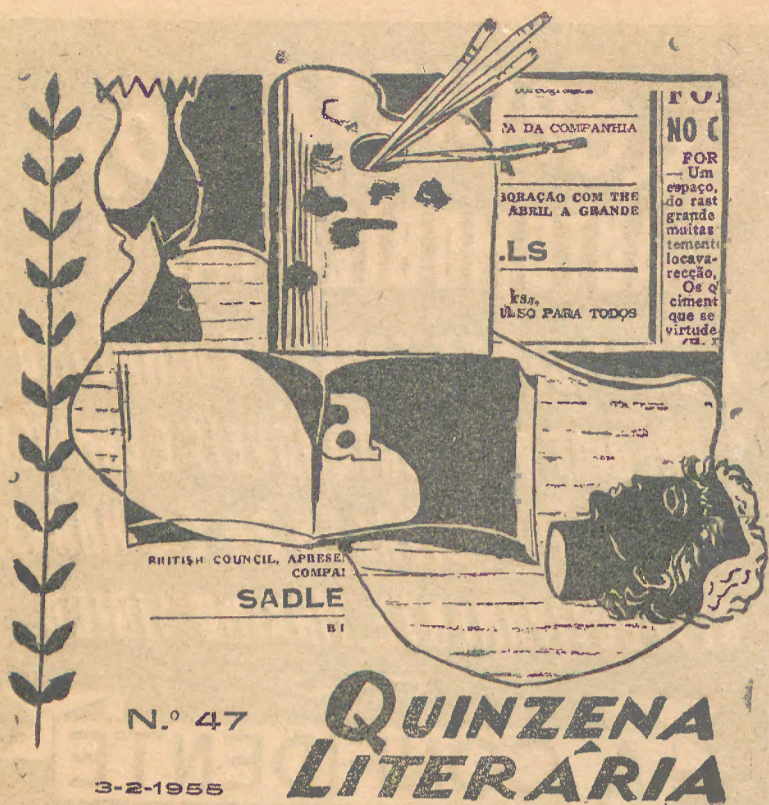
João «Casudo»

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NOR TENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.^o • Filial: Pr.^a da Alegria, 58-5.^o
Telef. 26706-Porto • Telef. 35313-Lisboa



MENTINA

António Carlos

—artista da insatisfação

*Menina tristonha
de sempre à janela...
E do céu a lua
vem falar com ela...*

*E conta-lhe histórias
da princesa nua
que não tinha vestido
para sair à rua...*

*E não tinha sapatos
para sair à rua
a princesa nua!*

Espinho, Jan. de 55

Fernando Soares

NÃO vamos escrever uma biografia nem comentar a obra artística dum grande pintor barcelense que é, do mesmo modo, um notável escultor.

Nada, destas duas coisas, nos propomos fazer nas linhas que escrevemos e que, no entanto, serão consagradas a António Carlos e, directamente, na simplicidade e na sinceridade, poderão ser tomadas como uma homenagem ao seu talento e à sua grandeza artística.

O que vamos dizer é, nem mais nem menos, um desabafo, se quiserem uma impressão colhida de algumas conversas com o Artista, observando-o e, ao mesmo tempo, sentindo-o, nos seus anseios, nos dramas íntimos que o torturam, no desejo incoercível de perfeição que o domina permanentemente e, vá lá, no desalento entristecido que a realidade das suas obras, por vezes, lhe origina.

Parece-nos que António Carlos sente a grandeza no inacabado de suas criações e, muitas vezes, preferiria não rematar, em pormenores, a sua obra para que ela lhe enchesse o espírito faminto e sequioso. Apesar deste belo sentimento de insatisfação, que se adivinha através das palavras e das atitudes de António Carlos, nota-se, nas obras e nos raciocínios (que o pintor não é só sentimento... mas também inteligência) uma serenidade e equilíbrio mental que, à primeira vista, contrastam com a centelha de inquietude que caracteriza o seu espírito.

Desejando encontrar explicação plausível para este estado psíquico, que não é mera intuição, mas, natural estatismo de consciência, parece-nos resultante da bela formação moral de António Carlos, que se do berço trouxe a tradição católica, pela sua vida, pelos seus estudos e pela sua experiência, a manteve realçada, ainda, pela prática e pelo sentimento. Nesta formação, espiritualista e católica, pensamos encontrar a explicação da doce serenidade e do equilíbrio enleante das obras de António Carlos.

Não que ele ignore os processos mais audaciosos da arte e as escolas mais actuais da escultura.

Este artista conhece profundamente o que os outros pensam e ensinam, mas, felizmente, não abdica do pessoalismo que lhe conferem o talento, a sensibilidade e alma que Deus lhe dera. E, se estas palavras, que se escreveram porque se sentiram sinceramente, podem traduzir uma homenagem, ela aqui fica bem patente ao espírito de António Carlos.

A. ROCHA MARTINS

Platão

Aspectos da Sua Filosofia
de António Freire S. J.

Trabalhos desta natureza são sempre de enorme utilidade para os espíritos sequiosos de saber.

Na verdade, nem sempre é acessível a todos os que se consagram a problemas de ordem filosófica, mergulhar a sua inteligência nas fontes do saber, pelo que estes trabalhos críticos e explicativos (que não são meras biografias), tomam um interesse tão apreciável quanto o valor do personagem focado e a categoria do escritor e comentador. Neste caso o estudo versa sobre a figura notável do filósofo e artista grego Platão e é feito pelo ilustrado sacerdote António Freire da Companhia de Jesus, cuja tradição intelectual a situa na posição luminosa de grande benemérita da cultura.

Assim vai continuando esta tradição com valiosos trabalhos em que se estudam os problemas mais curiosos e transcendentais e que a Livraria Cruz Editora de Braga, com grande realce para os seus trabalhos gráficos, vai, periodicamente editando, contribuindo assim para o desenvolvimento cultural do nosso País.

Esta obra pretende ser uma homenagem a Platão na passagem do seu XXIII aniversário. Conseguiu Rev. António Freire inteiramente o seu objectivo e pode estar certo que produziu trabalho útil a todos os intelectuais, conseguindo, assim, dar-nos em bom português, o travejamento filosófico de Platão em confronto com outros filósofos e especialmente com Aristóteles.

Alma

Boletim Mensal de Espiritualidade e Documentação

A Editorial Franciscana lançou à luz da publicidade, sob a direcção autorizada e criteriosa de Frei Diogo Crespo — o espírito gentil e dinâmico da Flama — uma revista, de primorosa apresentação gráfica e substancial conteúdo, intitulada *Alma*. Será uma revista de espiritualidade a amenizar o ambiente

materialista e burlesco deste século atómico.

Bela iniciativa esta! Embora se afirme a continuação do Boletim Mensal a verdade é que se apresenta com um carácter novo, inteiramente distinto daquele que caracterizava o Boletim.

Revista bem orientada em processos de apostolado moderno, no sentido de actual e eficaz.

João do Alentejo (Fr. Diogo Crespo?) apresenta um trabalho encantador, de fino e ameno recorte literário, sobre o Tempo e a Eternidade.

Todos os trabalhos, bem pensados e bem escritos, imprimem a esta revista um aspecto atraente e toda ela respira a orientação (o trabalho?) de Fr. João Diogo Crespo.

(Continua na página 2)

Bibliografia

Flores Campestres

de Carlos de Vilar

ABRE este livro de versos com magnífico prefácio (também ele encantadora poesia...) do sacerdote artista Benjamim Salgado.

Aí, em fino e ajuizado recorte literário, o leitor é incorporado na peregrinação contemplativa da poesia religiosa desde os tempos antigos e pre-messiânicos até aos nossos dias. E, neste particular, conquanto seja leve a resenha e circunscrita a Portugal, ficamos com uma ideia nítida do sentimento poético religioso nesta Terra de Santa Maria.

“O leitor terá oportunidade de verificar enlevado, que a veia poética do P.º Joaquim Alves é límpida e corrente como arroio, a deslizar por entre fragedos e várzeas, e ao mesmo tempo, elevada e pura como as neves dos pináculos onde o sol esplende em glória” afirma o douto prefaciador de Flores Campestres.

De onde deduzimos ser Carlos de Vilar um pseudónimo literário do apreciado sacerdote Padre Joaquim António Alves.

Foi-nos fácil, ao longo das páginas de Flores Campestres, encontrar aquele doce lirismo, tão simples e terno, de tão suaves harmonias, que, desde bancos de escola, sempre conhecemos no ilustrado sacerdote. Que o poeta nasce não há dúvida alguma e Carlos de Vilar traz, desde os tempos de estudante, a estuar-lhe na alma esta ânsia, esta sede irremediável que se concretiza na harmonia doce da poesia — veículo delicado da sua mensagem de beleza.

Regale-se o leitor com esta ORAÇÃO VOTIVA:

*Ó bom Jesus, doce Amor
De minh'alma atribulada:
—Por que mandais tanta dor
À minha Mãe tão amada?*

*Por que será tão pesada
A sua cruz, ó Senhor,
Por que é assim martirizada
Com tanto fel e travor.*

*Esta Rosa perfumada
Que me ensinou dedicada
Os caminhos do Altar?*

*Sofra eu somente, ó Jesus,
Pois a sua e minha cruz
Não as poderei levar...*

*Eu dava tudo o que visse
—Em quantos mundos houver—
Se por isso ela frulisse
Dois segundos de prazer!*

*Ficava (e não é doídice)
Cem anos a padecer,
Se com isso conseguisse
Minorar-lhe o seu sofrer.*

*A quem lhe desse alegria,
Logo, logo eu lhe daria
Tudo, tudo quanto é meu:*

*—Que, por joia tão querida
Nem que eu desse sangue e vida,
Só dava o que Ela me deu!*

É certo que os versos de Carlos de Vilar foram, em grande parte, feitos para serem musicados. Isto que lhes poderia diminuir o valor (faltar-lhes-ia espontaneidade) tornou-os credores da nossa admiração, pois, todos eles, respiram verdadeira poesia que o mesmo é dizer verdadeira musicalidade. Poderíamos transcrever de Flores Campestres poemas ao acaso em que se verifica integralmente esta afirmação.

Não há dureza de forma nem forcejamento de ideia nas criações poéticas de Carlos de Vilar, antes se nos depa-rou correntia, fluente e expressiva a sua inspiração lírica e religiosa.

Sinceramente confessamos a nossa alegria ao terminar a leitura deste livro onde o mimo da inspiração suave e a ternura filial a Maria Santíssima lhe imprimem um sabor místico de que a poesia, em nossos dias e em grande parte, anda arredada.

Diante desta criação artística que não tem, evidentemente, as sujeições duras do classicismo nem as facilidades e liberdades do modernismo, apraz-nos apontar este novo poeta como *uma verdadeira presença* no mundo literário. Felicitámo-lo, por isso.